



Investimentos Bemge S.A.

Companhia Aberta

CNPJ nº 01.548.981/0001-79

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas
Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis da Investimentos Bemge S.A., relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2002, os quais seguem os dispositivos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

RESULTADO, PATRIMÔNIO LÍQUIDO E ATIVOS

A Investimentos Bemge S.A. apresentou ao final do exercício prejuízo de R\$ 3,9 milhões. Este resultado foi impactado pela constituição de provisão a valor de mercado sobre aplicações de Incentivos Fiscais no montante de R\$ 3,4 milhões e encargos sobre o recolhimento de tributos suspensos, em decorrência da adesão à Medida Provisória nº 38 de 14.05.2002, no montante de R\$ 7,7 milhões.

BALANÇO PATRIMONIAL (Em Milhares de Reais)

	31.12.2002	31.12.2001		31.12.2002	31.12.2001
ATIVO			PASSIVO		
CIRCULANTE	43.090	20.503	CIRCULANTE	16.699	24.611
DISPONIBILIDADES	24	22	OBRIGAÇÕES	16.699	24.611
CRÉDITOS	43.063	20.479	Sociais e Estatutárias	624	323
Créditos Tributários	2.435	671	Fiscais e Previdenciárias	15.983	24.222
Diversos	40.628	19.808	Diversas	92	66
VALORES E BENS	3	2			
Outros Valores e Bens	3	2	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	95.185	89.099
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	68.169	88.868	Capital Social de Domiciliados no País	44.550	44.000
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	66.800	86.761	Reservas de Capital	10.060	134
Carteira Própria	66.806	87.407	Reservas de Lucros	40.628	45.018
(Provisões para Desvalorizações)	(6)	(645)	(-) Ações em Tesouraria	(53)	(53)
CRÉDITOS	1.369	2.107			
Créditos Tributários	821	2.045			
Diversos	548	62			
PERMANENTE	625	4.339			
INVESTIMENTOS	625	4.339			
Outros Investimentos	625	4.339			
TOTAL DO ATIVO	111.884	113.710	TOTAL DO PASSIVO	111.884	113.710

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em Milhares de Reais)

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ações em Tesouraria	Lucros/(Prejuízos) Acumulados	Total
SALDOS EM 31.12.2000	41.000	583	44.543	--	--	86.126
Capitalização de Reservas	3.000	(583)	(2.417)	--	--	--
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais	--	134	--	--	--	134
Ações em Tesouraria	--	--	--	(53)	--	(53)
Lucro Líquido do Exercício	--	--	--	--	11.791	11.791
Destinações:						
Reserva Legal	--	--	590	--	(590)	--
Reservas Estatutárias	--	--	2.302	--	(2.302)	--
Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio	--	--	--	--	(8.899)	(8.899)
SALDOS EM 31.12.2001	44.000	134	45.018	(53)	--	89.099
Dividendos Provisoriados	--	--	(20)	--	--	(20)
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais	--	174	--	--	--	174
Recomposição Patrimonial (Nota 9c)	--	9.886	--	--	--	9.886
Capitalização de Reservas	550	(134)	(416)	--	--	--
Prejuízo Líquido do Exercício	--	--	--	--	(3.954)	(3.954)
Absorção do Prejuízo do Exercício	--	--	(3.954)	--	3.954	--
SALDOS EM 31.12.2002	44.550	10.060	40.628	(53)	--	95.185

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E 2001

(Em Milhares de Reais)

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Investimentos Bemge S.A. tem por objeto apoiar as empresas de cujo capital participar, através de estudos, análises e sugestões sobre a política operacional e os projetos de expansão das aludidas empresas mobilizando recursos para o atendimento das respectivas necessidades adicionais de capital de risco mediante subscrição ou aquisição de valores mobiliários que emitirem, objetivando o fortalecimento da respectiva posição no mercado de capitais, arrendando imóveis de que necessitarem, e atividades correlatas ou subsidiárias de interesse das mencionadas sociedades, excetuadas as privativas de instituições financeiras.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da Investimentos Bemge S.A. foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e normativos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere a constituição de provisões.

3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Títulos e Valores Mobiliários

Escriturados ao custo de aquisição atualizado e ajustado por provisão para refletir o valor de mercado, quando este for inferior.

b) Investimentos

Registrados pelo valor de custo, corrigido monetariamente até 31.12.1995.

c) Imposto de Renda, Contribuição Social, PIS e COFINS

Provisionados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social	8,00%
Adicional de Contribuição Social	1,00%
PIS (*)	0,65%
COFINS	3,00%

(*) A partir de dezembro/2002, inclusive, a alíquota passou a 1,65% conforme Lei 10.637 de 31.12.2002.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são provisionados com base nas adições e exclusões fiscais temporárias.

4 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A carteira própria de Títulos e Valores Mobiliários, no montante de R\$ 66.806 (R\$ 87.407 em 31.12.2001), está composta basicamente por Títulos Públicos Federais.

5 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Os encargos com Imposto de Renda e Contribuição Social incidentes sobre as operações do exercício são demonstrados a seguir:

	31.12.2002	31.12.2001
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.423	14.167
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas de 25% e 9% respectivamente	(484)	(4.817)
Acréscimo/Decréscimo aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
(Inclusões)/Exclusões Permanentes	(4.590)	2.725
Juros sobre o Capital Próprio	--	2.752
Despesas, Provisões Indutíveis e Outros	(4.590)	(27)
(Inclusões)/Exclusões Temporárias	(80)	(154)
Provisões Trabalhistas, Contingências Fiscais e Outros	(80)	(154)
Imposto de Renda e Contribuição Social devidos sobre operações do Exercício	(5.154)	(2.246)
Reversão sobre adições/exclusões temporárias	(223)	(130)
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(5.377)	(2.376)

6 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) **Ações** - O capital social está representado por 2.363.936 ações escriturais sem valor nominal, sendo 792.124 ações ordinárias e 1.571.812 ações preferenciais.

b) **Dividendos** - Os acionistas têm direito a dividendo mínimo obrigatório de 1% do lucro líquido, ajustado conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações preferenciais, está assegurada prioridade na distribuição de dividendos de R\$ 0,01 para cada mil ações. As ações de ambas as espécies participam dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ações ordinárias dividendo igual ao mínimo prioritário.

c) Reservas de Capital e de Lucros

	31.12.2002	31.12.2001
Reservas de Capital	10.060	134
Opção por Incentivos Fiscais	174	134
Recomposição Patrimonial (Nota 9c)	9.886	--
Reservas de Lucros	40.628	45.018
Legal	4.447	4.447
Especial INV BEMGE (*)	36.181	40.571

(*) Constituída objetivando possibilitar a formação de recursos para o exercício do direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas, futuras incorporações desses recursos ao capital social e pagamento de dividendos intermediários.

O prejuízo por ação do capital social foi de R\$ 1,67, enquanto seu valor patrimonial por ação atingiu R\$ 40,27.

Os ativos totais atingiram R\$ 111,8 milhões ao final do exercício e estão compostos substancialmente por Títulos e Valores Mobiliários e Depósitos Judiciais.

AUDITORIA INDEPENDENTE - INSTRUÇÃO CVM Nº 381

A CVM, por meio da Instrução CVM nº 381 de 14 de janeiro de 2003, dispôs sobre a necessidade de divulgação, pelas Entidades Auditadas, de informações sobre a prestação, pelo auditor independente, de outros serviços que não sejam de auditoria externa. Nos termos dessa Instrução CVM, destacamos que não foram contratados/prestados em 2002 pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes à Investimentos Bemge S.A., serviços não relacionados à auditoria externa em patamares superiores a 5% do total dos custos de auditoria externa.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	31.12.2002	31.12.2001
RECEITAS OPERACIONAIS	12.685	15.201
Receitas com Títulos e Valores Mobiliários	12.009	14.571
Operações de Crédito	--	590
Outras Receitas Operacionais	676	40
DESPESAS OPERACIONAIS	(12.290)	(1.114)
Despesas Financeiras	(9.410)	--
Despesas Administrativas	(329)	(313)
Despesas Tributárias	(390)	(662)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	--	(6)
Outras Despesas Operacionais	(2.161)	(133)
RESULTADO OPERACIONAL	395	14.087
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	1.028	80
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	1.423	14.167
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(5.377)	(2.376)
Devidos Sobre Operações do Período	(5.154)	(2.246)
A Compensar Referentes a Adições Temporárias	(223)	(130)
LUCRO/(PREJUÍZO) LÍQUIDO	(3.954)	11.791
Nº DE AÇÕES	2.363.936	2.363.936
LUCRO/(PREJUÍZO) LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$	(1,67)	4,99
VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO - R\$	40,27	37,69

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS DO EXERCÍCIO (Em Milhares de Reais)

	31.12.2002	31.12.2001
A - ORIGENS DOS RECURSOS	34.473	11.791
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	--	11.791
RECURSOS DOS ACIONISTAS	10.060	--
Recomposição Patrimonial (Nota 9c)	9.886	--
Opção de Incentivos Fiscais	174	--
RECURSOS DE TERCEIROS	24.413	--
Redução do Realizável a Longo Prazo		
Títulos e Valores Mobiliários	19.961	--
Outros Créditos	738	--
Alienação de Bens e Investimentos	3.714	--
B - APLICAÇÕES DE RECURSOS	3.974	96.380
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	3.954	--
DIVIDENDOS/JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	20	8.899
AQUISIÇÃO DE AÇÕES DE PRÓPRIA EMISSÃO	--	53
AUMENTO DO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Títulos e Valores Mobiliários	--	86.761
Outros Créditos	--	667
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (A-B)	30.499	(84.589)
AUMENTO OU REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	30.499	(84.589)
Início do Período	(4.108)	80.481
Final do Período	26.391	(4.108)

7 - PARTES RELACIONADAS

As operações realizadas com partes relacionadas, basicamente, com o Banco Itaú S.A., são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade, entre as quais se destacam: Despesas Administrativas no valor de R\$ 50 em 31.12.2002 e Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários no valor de R\$ 2.882 em 31.12.2001.

8 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Derivativos - Em 31.12.2002 não existiam posições em aberto no mercado de derivativos.

9 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

a) Créditos Diversos, Valores e Bens e Obrigações Diversas estão assim compostos:

	31.12.2002	31.12.2001
Curto Prazo		
Créditos Diversos	40.628	19.808
Depósitos Judiciais	40.628	19.808
Valores e Bens	3	2
Bens de Uso Próprio	3	2
Obrigações Diversas	92	66
Provisão para Impostos	77	66
Contas a Pagar	15	--
Longo Prazo		
Créditos Diversos	548	62
Incentivos Fiscais	2.109	--
(-)Provisão p/Desvalorização de Incentivos Fiscais	(1.591)	--
Valores a Receber	30	62
b) Outros Investimentos	31.12.2002	31.12.2001
Investimentos por Incentivos Fiscais	2.403	4.339
(Provisão para Desvalorização)	(1.778)	--
Total	625	4.339

c) Na privatização, o Estado de Minas Gerais constituiu fundo para garantir ao BEMGE e suas controladas recomposição patrimonial por contingências fiscais e tributárias atribuíveis a exercícios anteriores à privatização.

d) Outras Receitas Operacionais esta composta por reversão de provisões operacionais e Outras Despesas Operacionais esta composta basicamente por encargos sobre recolhimento de tributos suspensos através dos benefícios fiscais contemplados na Medida Provisória nº 38, de 14.05.2002, respectivamente, e provisões para perdas sobre aplicações de incentivos fiscais.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente
ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Vice-Presidente
HENRI PENCHAS

Conselheiros
ANTONIO JACINTO MATIAS
LUCIANO DA SILVA AMARO
RUY VILLELA MORAES ABREU
SERGIO SILVA DE FREITAS

DIRETORIA

Diretor Presidente
ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Vice-Presidentes
HENRI PENCHAS
HUMBERTO FÁBIO FISCHER PINOTTI
RENATO ROBERTO CUOCO

Diretor Executivo
RONALD ANTON DE JONGH

Diretores Gerentes
JACKSON RICARDO GOMES
JOSÉ GERALDO BORGES FERREIRA
LUIZ ANTONIO FERNANDES VALENTE
MARCO ANTONIO ANTUNES

Diretor Júnior "S"
OTTAVIO ALDO RONCO

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas
Investimentos Bemge S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Investimentos Bemge S.A. em 31 de dezembro de 2002 e 2001 e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da empresa, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da empresa, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Investimentos Bemge S.A. em 31 de dezembro de 2002 e 2001 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil.

7 de março de 2003

Ricardo Baldin
Sócio
Contador CRC 1SP110374/O-0 "S" MG

Reginaldo José Camilo
CT - CRC1SP114497/O-9

PRICEWATERHOUSECOOPERS
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "S" MG